



Federação Mineira de Automobilismo

CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO MINEIRO - CTDM

Av. Olegário Maciel, 311 - sala 110 - Centro - Cep.: 30.180-110 - Belo Horizonte - MG - Fone/Fax: (31) 3271.5840

# ***CAMPEONATO MINEIRO DE KART 2014***

## **REGULAMENTO GERAL**

### ***CAPÍTULO I***

## **REGULAMENTO DESPORTIVO**

### ***SEÇÃO I – DA ORGANIZAÇÃO, DA SUPERVISÃO, DO CALENDÁRIO, DAS CATEGORIAS E DA REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO***

Artigo 1º - Organização e Supervisão: A FEDERAÇÃO MINEIRA DE AUTOMOBILISMO – FMA fará realizar, no Kartódromo RBC Racing, em Vespasiano, a disputa aberta denominada ***CAMPEONATO MINEIRO DE KART 2014***, com organização do ***SVKC – Serra Verde Kart Clube***, sob a supervisão do **CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO MINEIRO – CTDM**, seguindo o disposto no **CÓDIGO DESPORTIVO DO AUTOMOBILISMO 2014 – CDA**, da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO – CBA**, no **REGULAMENTO NACIONAL DE KART 2014 – RNK**, e neste regulamento.

#### **Artigo 2º - Calendário:**

- I 1ª e 2ª provas – 21 de março;
- II 3ª e 4ª provas – 25 e 26 de abril;
- III 5ª e 6ª provas – 23 e 24 de maio;
- IV 7ª e 8ª provas – 06 e 07 de junho;

#### **Artigo 3º - Categorias:** As categorias em disputa no campeonato serão:

- I CADETE – aberta a pilotos da categoria PMK e PCK;
- II JÚNIOR MENOR – aberta a pilotos da categoria PJMK;
- III SPRINTER – aberta a pilotos das categorias PJK, PK e PGK;

Parágrafo único: Esta categoria estará subdividida em JÚNIOR, NOVATO e GRADUADO, com disputa do campeonato na categoria SPRINTER, e também nas três subcategorias.

- IV SUPER MASTER – aberta a competidores PSK B e PSK A;

Parágrafo único: Esta categoria estará dividida em SÊNIOR B, SÊNIOR A e SUPER SÊNIOR, com disputa do campeonato na categoria SUPER MASTER, e também nas três subcategorias.

- V FÓRMULA 400 – aberta a pilotos das categorias PJK, PK, PGK PSK B e PSK A.

Parágrafo único: Esta categoria estará subdividida em FÓRMULA 400 SUPER, para já experientes no kartismo, e FÓRMULA 400 LIGHT, para pilotos iniciantes no kartismo de competição.

**Artigo 4º - Condições para realização do campeonato:** A competição somente será confirmada com a adesão de no mínimo 35 pilotos, sendo pelo menos cinco na Cadete, pelo menos 15 na Fórmula 400 e pelo menos 15 nas categorias com motor 125cc.

## **SEÇÃO II – DAS INSCRIÇÕES, E DAS CONDIÇÕES DE LOCAÇÃO DOS MOTORES E DOS CARBURADORES**

**Artigo 5º - Inscrições:** As inscrições deverão ser efetuadas na secretaria de prova nas sextas-feiras que antecederem as datas constantes do calendário previsto no artigo 2º deste regulamento, ou no máximo até às 9h do dia das provas, com exceção daquela que coincidir com o evento mineiro da **Copa Sudeste de Kart 2014**, quando deverão ser efetuadas conforme previsto no Regulamento Particular da competição interestadual. O piloto deverá atender aos seguintes requisitos:

- I Apresentação da Cédula Desportiva CBA 2014 para a modalidade Kart;
- II Preenchimento e assinatura, pelo piloto, responsável quando menor, e mecânico, da ficha de inscrição em cada uma das etapas previstas;
- III Apresentação do comprovante de pagamento da taxa para participação em todo o campeonato, ou do pagamento da taxa avulsa para participação exclusivamente nas duas etapas previstas para o evento, de conformidade com a tabela abaixo:

<b>VALORES (R\$) INCLUINDO TAXA INSCRIÇÃO, LOCAÇÃO DO MOTOR, COMBUSTÍVEL E DOIS JOGOS DE PNEUS MG KADET PARA A CATEGORIA CADETE, E QUATRO JOGOS DE PNEUS MG SELO VERMELHO PARA TODO O CAMPEONATO, OU UM JOGO PARA CADA RODADA DUPLA AVULSA;</b>		
<b>CATEGORIAS</b>	<b>RODADA DUPLA AVULSA</b>	<b>CAMPEONATO COMPLETO</b>
CADETE	990,00	2.440,00
Fórmula 400	1.735,00	5.775,00
DEMAIS CATEGORIAS	2.110,00	6.945,00

- IV Os competidores de todas as categorias **deverão** recolher na secretaria da prova em cada uma das rodadas duplas, a taxa de R\$ 20,00 (vinte reais) destinado à compra de alimentos e/ou materiais escolares a serem entregues a instituições filantrópicas de Vespasiano e/ou Belo Horizonte ou eventualmente de outro município do estado, a critério da diretoria da FMA.

**Parágrafo único:** Para participar das atividades da rodada dupla, o competidor ou o seu responsável deverá ter procedido ao recolhimento da taxa prevista neste inciso.

**Artigo 6º - Locação e sorteio dos equipamentos:** Os motores para todas as categorias, locados junto à RBC Preparações de Motores, serão sorteados nas seguintes condições:

- I Sorteio realizado no local e horário previsto no Regulamento Particular de cada rodada dupla, sob a supervisão de pelo menos um Comissário Desportivo e/ou Técnico da Federação Mineira de Automobilismo.
- II Os competidores poderão acompanhar todo o processo.
- III No caso da opção pela participação em rodadas duplas avulsas, o piloto deverá proceder à reserva do motor e pneus, junto à RBC, e efetuar o devido pagamento, com pelo menos dez dias de antecedência, ou sujeitar-se à disponibilidade ou não do equipamento na pista.

**Artigo 7º - Características do motor e acessórios incluídos:** Os motores, devidamente lacrados pela RBC Preparações, serão entregues com as características e acessórios descritos no regulamento técnico da competição, no capítulo II deste regulamento.

**Artigo 8º - Condições para locação do motor –** O piloto ou o seu responsável legal estará sujeito às seguintes condições para a locação do motor:

- I A responsabilidade pelo motor, desde o momento em que recebê-lo da RBC Preparações de Motores, até o momento da sua devolução, será do competidor ou do seu representante legal.
- II A RBC Preparações de Motores se responsabilizará por danos causados aos motores, desde que sejam exclusivamente aqueles resultantes de defeito de montagem e/ou de material;
- III O motor quebrado (travado) por carburação, deverá ser trocado e o piloto deverá pagar o valor correspondente ao pistão, a preço de tabela, que corresponde atualmente a R\$ 280,00 (duzentos e trinta reais), no ato da devolução do mesmo; quaisquer danos externos no motor ou escapamento, também serão de responsabilidade do piloto;

**Artigo 9º - Condições para locação dos carburadores, penalidades e eventuais trocas:** A RBC Preparações de Motores disponibilizará para cada piloto inscrito nas categorias com motores 125cc, dois carburadores modelo R-10, homologados CBA 2013, devidamente revisados e lacrados. O piloto ou seu responsável legal estará sujeito às seguintes condições para locação dos carburadores:

- I O piloto deverá assumir inteira responsabilidade pelos carburadores, desde o momento em que recebê-los da RBC, até o momento da devolução.
- II A RBC Preparação de Motores se responsabilizará por danos causados aos carburadores, desde que sejam exclusivamente aqueles resultantes da montagem, material e/ou quebra do motor.
- III Na constatação de qualquer dano causado ao carburador, exceto no caso daqueles constantes no inciso II deste artigo, ou qualquer risca, pique, sinal, marca ou ainda qualquer vestígio de violação do mesmo, o piloto ou seu representante legal deverá pagar a taxa de R\$ 600,00 (seiscentos reais), correspondente ao valor do carburador novo.
- IV Os carburadores sorteados não poderão ser trocados.
- V Os carburadores sorteados terão configurações bem próximas às de suas carburações ideais (agulhas de alta e de baixa). O ajuste final deverá ser efetuado pelo piloto ou por seu representante legal.
- VI Se ficar constatado pelos oficiais de competição, o auxílio direto de quaisquer funcionários da RBC Preparações de Motores, na carburação, o piloto será automaticamente punido com o acréscimo de tempo em sua atividade subsequente, conforme alíneas a, b e c a seguir:
  - a) Em treinos oficiais antes da tomada: acréscimo de 1,0 segundo nos tempos alcançados na tomada de tempo;
  - b) Entre o final da Tomada de Tempo e a largada da primeira prova: acréscimo de 1,0 segundos ao seu tempo total da primeira prova, e a consequente alteração de sua classificação nessa corrida;
  - c) Entre o final da primeira prova e a largada da segunda prova: acréscimo 1,0 segundo ao seu tempo total da segunda prova, e a consequente alteração de sua classificação nessa corrida;

**Artigo 10 - Condições para eventuais trocas de motores:** A RBC Preparações de Motores disponibilizará um número de 20% (vinte por cento) de motores extras por categoria, para uma eventual troca. A prioridade para troca será para o motor cujo reparo não puder ser executado no local. As demais trocas somente poderão ser efetuadas se houver disponibilidade do motor, e desde que autorizada pelo Comissário Técnico da Federação Mineira de Automobilismo.

- I Se a troca for procedida após o treino livre da sexta-feira, ou após o aquecimento, ou entre a tomada de tempo e a corrida, e desde que o lacre não tenha sido adulterado ou rompido, o piloto terá sua posição de largada na corrida, devidamente preservada, exclusivamente em razão de uma das seguintes situações:
  - a) Se houver quebra do pistão;
  - b) Se houver quebra da biela;
  - c) Se houver a fusão da biela;
  - d) Se houver a quebra do eixo da biela;
  - e) Se houver quebra da arruela de encosto da biela;
  - f) Se a rosca da porca da curva espanar.
- II Se a troca for solicitada por qualquer outro motivo que não os descritos nas alíneas "a" a "e" do inciso I deste artigo, o piloto deverá ter seu kart posicionado para a largada, conforme parágrafo único deste inciso, além de responder pelo disposto no artigo 6º do deste regulamento.

Parágrafo único: No caso de uma eventual primeira troca, o piloto perderá cinco posições no grid de largada, e no caso de uma segunda troca, a perda será de oito posições.

### **SEÇÃO III – DA INDUMENTÁRIA DO PILOTO**

**Artigo 11 – Indumentária:** Durante todas as atividades de pista, o piloto deverá estar utilizando:

- I Capacete com proteção do queixo e construção integral, munido de viseira em boa condição de transparência, e homologado pelo INMETRO ou órgão equivalente;
- II Macacão de mangas compridas em tecido grosso ou couro, apropriados para competições de kart, no qual deverão constar de forma visível, na parte frontal, o nome, o tipo sanguíneo e o fator RH do piloto;
- III Luvas completamente fechadas, não podendo apresentar furos ou rasgos que venham a deixar expostos as palmas e dedos das mãos;
- IV Protetor de pescoço obrigatório para as categorias PMK, PCK e PJMK, e aconselhável para as demais;
- V Sapatilha de competição ou tênis de cano alto;

## SEÇÃO IV – DAS ATIVIDADES DE PISTA

**Artigo 12 – Circuito Oficial:** O circuito oficial de cada evento será sorteado sempre na quinta-feira anterior ao mesmo, e não poderá ser repetido durante o certame. O campeonato poderá ter eventos noturnos, que começarão no início da tarde de sexta-feira.

**Artigo 13 – Treinos Livres:** Serão realizados dois treinos livres de 30 minutos na sexta-feira que anteceder as provas, ou antes das mesmas, quando forem programadas para o período noturno, em conformidade com a programação constante do regulamento particular de cada evento. Não haverá treino de aquecimento antes da tomada de tempo.

Parágrafo primeiro: Se eventualmente um evento coincidir com uma competição interestadual, esses treinos poderão ser reprogramados.

Parágrafo segundo: O treino da sexta-feira terá também a cronometragem oficial.

**Artigo 14 - Tomada de tempo de dez minutos:** A tomada de tempo será efetuada por categoria, ou com categorias agrupadas, a critério dos comissários desportivos, conforme programação constante do regulamento particular de cada evento.

- I Se a cronometragem for manual ou por célula fotoelétrica, cada kart efetuará duas voltas completas e cronometradas pelo circuito, sendo considerada para a classificação, a melhor volta (menor tempo); nesse caso, a tomada será feita com dois karts utilizando a pista simultaneamente;
- II O piloto que não conseguir completar a primeira volta cronometrada, poderá se apresentar para uma nova tentativa, ocupando o final da fila; caso ele não consiga sucesso nessa segunda tentativa, será posicionado no final do "grid" de largada, através de sorteio;
- III Se a cronometragem for realizada com a utilização de sensores, será usado o critério previsto no RNK, porém com tempo de cinco minutos;
- IV Os pilotos que, por quaisquer motivos não conseguirem registro de tempo durante a realização da tomada de tempo, serão posicionados no final "grid" de largada, através de sorteio;

**Artigo 15 – Corrida:** Cada prova será disputada com os seguintes números de voltas:

- I Cadete – 12 voltas;
- II Fórmula 400 – 18 voltas;
- III Demais categorias – 20 voltas.

Parágrafo único: No evento que eventualmente vir a coincidir com uma competição interestadual, o número de voltas será aquele previsto no regulamento da mesma.

**Artigo 16 – Agrupamento de categorias –** Se necessário, as categorias serão agrupadas a critério dos comissários desportivos, conforme previsto no CDA. Da decisão dos comissários nesse sentido, não caberá recurso.

**Artigo 17 – Grid de Largada –** O grid de largada será montado com base no resultado da tomada de tempo. Na eventual interrupção de uma prova, o procedimento será o que determina o Código Desportivo do Automobilismo.

- I Os grids de largada do 1ª, 3ª, 5ª e 7ª provas serão de conformidade com os resultados das respectivas tomadas de tempo.
- II Os grids de largada da 2ª, 4ª, 6ª, 8ª eventos serão de conformidade com os resultados da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª provas.

**Artigo 18 – Utilização dos sensores da Cronometragem:**

- I Os sensores deverão ser fixados nos karts conforme determinado pelo RNK 2014.
- II Os sensores são de propriedade da Cronometragem, sendo obrigatória a sua devolução, em qualquer situação ao final da Tomada de Tempo, da Prova, ou quando solicitado pela organização da prova.
- III O piloto que não devolver o sensor na situação acima terá que ressarcir à Cronometragem o valor de R\$ 700,00 (setecentos reais).

## SEÇÃO V – DA PONTUAÇÃO, DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E DA PREMIAÇÃO

**Artigo 19 – Pontuação nas provas:** A pontuação nas provas será atribuída de conformidade com o disposto a seguir

I Tabela de pontos:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
1ª à 4ª provas	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1
5ª à 8ª provas	17	14	12	11	9	8	6	5	3	2

II O piloto que largar na pole-position de sua categoria receberá a bonificação de 1 (um) ponto, que será computado na classificação do campeonato, respeitadas as seguintes condições:

- Não haverá ponto de bonificação pela “pole-position” na segunda prova da rodada dupla;
- O detentor da “pole-position” será o piloto que efetivamente for posicionado para largar na posição, o que nem sempre corresponderá ao detentor da melhor volta da Tomada de Tempo, em função de penalidades previstas neste Regulamento.
- O piloto que obtiver a melhor volta da sua categoria receberá a bonificação de 1 (um) ponto, que será computado na classificação do campeonato.
- Todo piloto que participar de largada receberá uma bonificação de 1 (um) ponto, que será computado na classificação do campeonato.

**Artigo 20 - Classificação final:** Serão declarados **Campeões Mineiros de kart 2014**, em suas respectivas categorias, os pilotos que atingirem a maior soma de pontos ao final da competição, depois de aplicado o critério obrigatório de descarte N-2, ou seja, dos pontos relativos aos dois piores resultados de pista dentre os oito eventos da competição.

Parágrafo primeiro: Para fazer ao título de **campeão** ou de **vice-campeão**, o piloto deverá ter largado em pelo menos quatro provas da competição.

Parágrafo segundo: Eventuais bônus obtidos nas provas cujos resultados serão desprezados, não serão descartados.

Parágrafo terceiro: Poderá ser descartado o resultado de prova em que o piloto tiver sido desclassificado por falta de peso.

**Artigo 21 – Desempate** – Na hipótese de empate na soma de pontos ao final das oito provas, o melhor resultado será definido conforme descrito nos incisos I e II deste artigo.

I Em favor do piloto que tiver alcançado a maior soma bruta de pontos, ou seja, sem os descartes;

II Se depois de aplicado o critério descrito no inciso I deste artigo, o empate ainda persistir, será declarado vencedor, o piloto que tiver obtido o melhor resultado de pista na 8ª prova, e assim sucessivamente até a primeira prova.

**Artigo 22 – Premiação em cada evento** – Os cinco pilotos melhor classificados de cada uma das categorias previstas no artigo 3º deste regulamento receberão troféus, em cada um dos quatro eventos, com base na soma de pontos alcançada nas duas provas, conforme tabela do artigo 16.

Parágrafo único: As subcategorias JÚNIOR, NOVATO, GRADUADO, SENIOR B, SUPER SÊNIOR, FÓRMULA 400 SUPER e FÓRMULA 400 LIGHT, não terão premiação em separado nas provas.

**Artigo 23 – Premiação Final** – Ao final da competição serão oferecidos troféus ao campeão e ao vice-campeão de cada um das categorias previstas no artigo 3º deste regulamento, assim como para os dois melhores colocados das categorias JÚNIOR, NOVATO, GRADUADO (SPRINTER), SÊNIOR B, SUPER SÊNIOR (SUPER MASTER), FÓRMULA 400 SUPER e FÓRMULA 400 LIGHT (FÓRMULA 400).

Parágrafo único: Os dois pilotos com Cédula Desportiva Nacional 2014 da categoria PMK receberão os troféus de campeão e vice-campeão da categoria MIRIM.

## SEÇÃO VI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Artigo 24 – Casos omissos:** Os casos omissos serão analisados, julgados e decididos pelos Comissários Desportivos.

# CAPÍTULO II

## DO REGULAMENTO TÉCNICO

### SEÇÃO I – DAS GENERALIDADES PARA TODAS AS CATEGORIAS

**Artigo 25 – Pneus:** Os competidores que optarem pela participação em todo o campeonato, terão automaticamente adquirido junto ao Representante da MG Pneus em Belo Horizonte, dois jogos de pneus do tipo “slick”, da marca MG, novos, selo “Kadet” para a categoria **Cadete**, e quatro jogos da mesma marca, com selo “vermelho”, para as **demais categorias**. Esses jogos serão entregues pelo fornecedor de pneus à Comissão Técnica da FMA, para o sorteio. Se a opção for pela participação em etapas individuais, o competidor deverá adquirir um jogo de pneus para cada rodada dupla, e da mesma forma, efetuar a entrega do mesmo à Comissão Técnica FMA, para o sorteio.

I Categoria **Cadete**:

- a) No caso da opção pela participação em todo o campeonato, o primeiro jogo de pneus deverá ser utilizado nas rodadas duplas relativas à 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas. O segundo jogo de pneus deverá ser utilizado nas rodadas duplas relativas à 5ª, 6ª, 7ª e 8ª provas
- b) Na 1ª rodada dupla, os pilotos deverão utilizar o jogo de pneus na tomada de tempo, e nas duas corridas do evento. Ao final dessas atividades, esses pneus deverão ser devolvidos à Comissão Técnica da FMA, devidamente acondicionados em embalagens apropriadas, e identificadas, para serem utilizados na 2ª rodada dupla, correspondente à 3ª e 4ª provas.
- c) Na 2ª rodada dupla, os competidores receberão o jogo de pneus utilizados no 1º evento, para utilização na tomada de tempo, 3ª e 4ª provas. Esse jogo será entregue aos responsáveis pelos pilotos, após o encerramento da 4ª prova.
- d) Na 3ª rodada dupla, os competidores receberão o segundo jogo de pneus novos, para utilização na tomada de tempo, 5ª e 6ª provas. Ao final dessas atividades, esses pneus deverão ser devolvidos à Comissão Técnica da FMA, devidamente acondicionados em embalagens apropriadas e identificadas, para serem utilizados na 4ª rodada dupla, correspondente à 7ª e 8ª provas.
- e) Na 4ª rodada dupla, os competidores receberão o jogo de pneus utilizados no 3º evento, para utilização na tomada de tempo, 7ª e 8ª provas. Esse jogo será entregue aos responsáveis pelos pilotos, após o encerramento da última prova do campeonato.
- f) Os pilotos que optarem pela participação avulsa, após utilizarem os pneus na tomada de tempo e nas duas corridas da rodada dupla, receberão de volta os pneus ao final das atividades.
- g) Nos karts cujos pneus novos não tiverem sido lacrados previamente para serem utilizados na etapa seguinte, conforme previsto no regulamento geral, deverá ser instalado o lastro de 5 kg para a tomada de tempo, e 3 kg para a primeira corrida de que o piloto participar na rodada dupla em que o fato se verificar.

II Demais categorias:

- a) Os pilotos deverão utilizar o jogo de pneus novos na tomada de tempo e nas duas corridas de cada uma das rodadas duplas, e os receberão de volta ao final das atividades de cada uma das rodadas.
- b) O procedimento para os pilotos que participarem de rodadas duplas avulsas será o mesmo adotado na alínea “a” deste inciso.

III Os pneus de chuva serão livres, desde que previamente vistoriados e aprovados pela Comissão Técnica da prova. Esse jogo vistoriado e aprovado deverá ser utilizado na Tomada de Tempo e nas duas corridas do evento. No caso de haver necessidade, o piloto ou seu representante poderá solicitar a vistoria e a aprovação de um novo jogo de pneus de chuva.

IV A entrega dos pneus à comissão técnica, para a devida guarda, deverá ser efetuada **exclusivamente** em embalagem fechada, devidamente identificada. Não serão aceitos pneus soltos, e o piloto cujos pneus forem entregues nessa condição será multado em 01 UP.

V Se um piloto ou seu representante levar o pneu para seu Box, esses pneus não mais serão válidos para a corrida, e o piloto deverá adquirir um jogo novo, e deverá ter adicionados ao seu kart, os lastros previstos na alínea “g” do inciso I deste artigo. Se o caso acontecer na categoria Cadete, o representante legal do piloto, além de ser obrigado a adquirir um novo jogo, correrá ainda o risco de ter adicionado ao seu kart, os lastros previstos na alínea “g” do inciso I deste artigo.

**Artigo 26 – Eixos:** Não haverá a obrigatoriedade da apresentação da marca do fabricante no eixo.

#### Artigo 27 – Combustível:

- I O combustível a ser utilizado, já incluído na taxa de inscrição no campeonato, e fornecido pela organização, será:
- a) Categorias com motores Honda – gasolina fornecida pela RBC Preparação de Motores;
  - b) Categorias com motores 125cc – gasolina com óleo Motul 800 para as categorias Júnior Menor, Sprinter, e Super Master, na proporção de 25/1,

- II A quantidade, para cada etapa, será a que consta da tabela a seguir:

CATEGORIA	TOMADA DE TEMPO	PROVA
CADETE	2 litros	3 litros
JÚNIOR MENOR	5 litros	7 litros
SPRINTER e SUPER MASTER	5 litros	7 litros
FÓRMULA 400	5 litros	7 litros

- III O Combustível poderá ser analisado pela organização sem prévia comunicação aos concorrentes. Qualquer divergência com os parâmetros determinados pela organização provocará a imediata desclassificação do infrator.

**Artigo 28 - Acessórios:** Equipamentos de cronometragem, conta-giros e temperatura (tais como: volantes: AIM, Alfano, Brusco, hot-laps e outros equivalentes) ficam liberados para uso desde que não provoquem alteração na parte elétrica do motor.

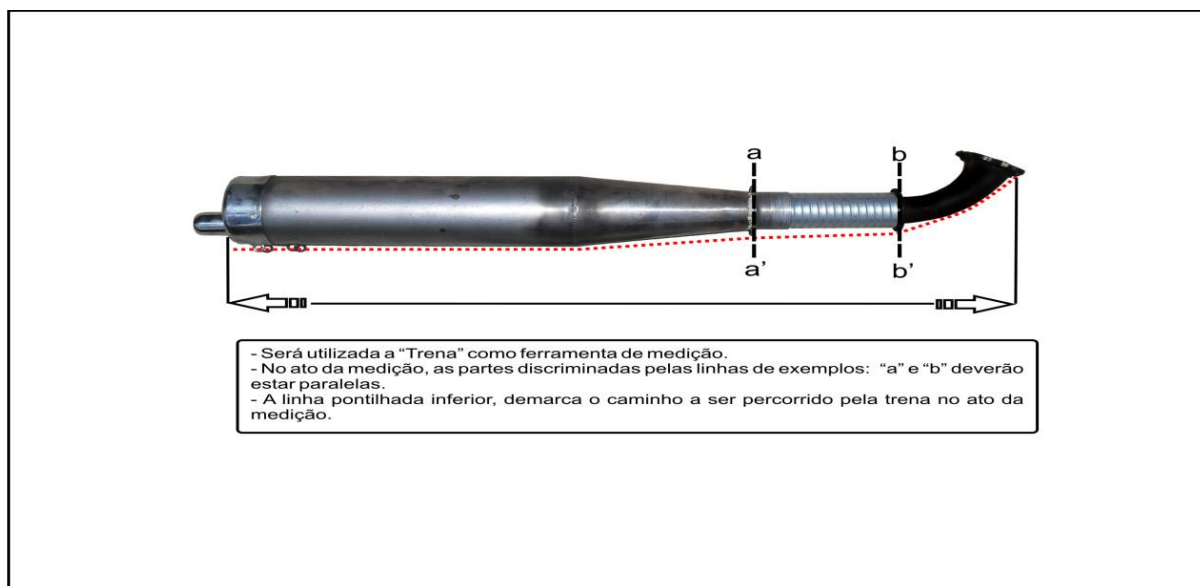
## SEÇÃO II – DOS ITENS ESPECÍFICOS PARA CADA CATEGORIA

#### Artigo 29 – Categoria Cadete:

- I O motor será o Honda GX 160, 4 tempos, 5.5 HP, autorizado CBA, monocilíndrico, refrigerado a ar, com partida de acionamento por corda.
- II O motor será entregue devidamente lacrado pela organização, nas condições previstas no artigo 7º deste regulamento. A violação de qualquer um dos lacres resultará na exclusão ou na desclassificação sumária do piloto.
- III O motor será entregue com pinhão de 20 dentes, que não poderá ser trocado.
- IV A flange redutora deverá possuir medida de referência de 17,0mm, podendo sofrer variações para a equalização dos motores.
- V Embreagem – Será proibida a sua troca.
- VI Vela – Será proibida a sua troca.
- VII Chassi – Deverá ser homologado CBA para a categoria, sendo ainda obrigatório o uso de eixo de material ferroso, imantável conforme previsto no RNK 2013, e com as seguintes características:
- a) Mangas de eixo - Deverão ser homologadas CBA, com a marca do fabricante, sendo proibida a regulagem das mesmas, devendo ainda estarem equidistantes, e posicionadas no interior do seu suporte (U).
  - b) Será proibido o uso de anéis de encosto no lado interno das rodas.
  - c) Rodas – Deverão ser homologadas CBA para a categoria;
  - d) Cubo de roda — Deverá ser homologado CBA para a categoria;
  - e) Mancal do rolamento do eixo traseiro – Deverá ser homologado CBA para a categoria;
  - f) Será obrigatório o uso de freio mecânico com disco dotado de furos para a dissipação térmica, de diâmetro externo mínimo de 160,0mm e espessura mínima de 4,0mm, podendo apresentar um desgaste máximo de 1,0mm. Será proibido o uso de freio dianteiro.
- VIII Padrão de referência — Para o escapamento, serão tomadas como padrão de referência para as vistorias técnicas, as peças homologadas e lacradas à disposição da CBA.
- IX Peso – o peso do conjunto kart/piloto deverá ser de no mínimo 106 kg.
- X Identificação: As placas deverão ter fundo na cor verde, e números na cor amarela.

### Artigo 30 – Categoria Junior Menor

- I **O Motor será da marca lame (Parilla) com volume de 18cc, seguindo as especificações do RNK 2013 para a mesma PJMK , fornecido e sorteado pela RBC Preparação de Motores, acompanhado dos seguintes complementos:**
- a) Coletor de 17,0mm
  - b) Pirâmide;
  - c) Pinhão de 10 dentes;
  - d) Dois carburadores modelo R-10, conforme homologação 2013, devidamente lacrados.
- II Chassis – exclusivamente homologado CBA, conforme RNK 2012 para a categoria PJMK.
- III Escapamento homologado 2013 da marca Spinery cuja medida será de 810,0mm, com tolerância de 5,0mm para mais, e de 10,0mm para menos. O conjunto será medido da seguinte forma: O escapamento deverá estar acoplado ao motor, com flexível, fixado através de molas, e acompanhado obrigatoriamente do abafador de propriedade do piloto em todo o campeonato. Para a medição, deverá existir o paralelismo estabelecido e entre a flange de fixação das molas na curva (b – b’), e a flange de fixação das molas do escape (a –a’), conforme descrito no desenho abaixo. A medição será efetuada da face externa da flange de fixação da curva no motor, até a face final do escape, sem a inclusão da ponteira, ou seja, todo o perímetro pontilhado no mesmo desenho:



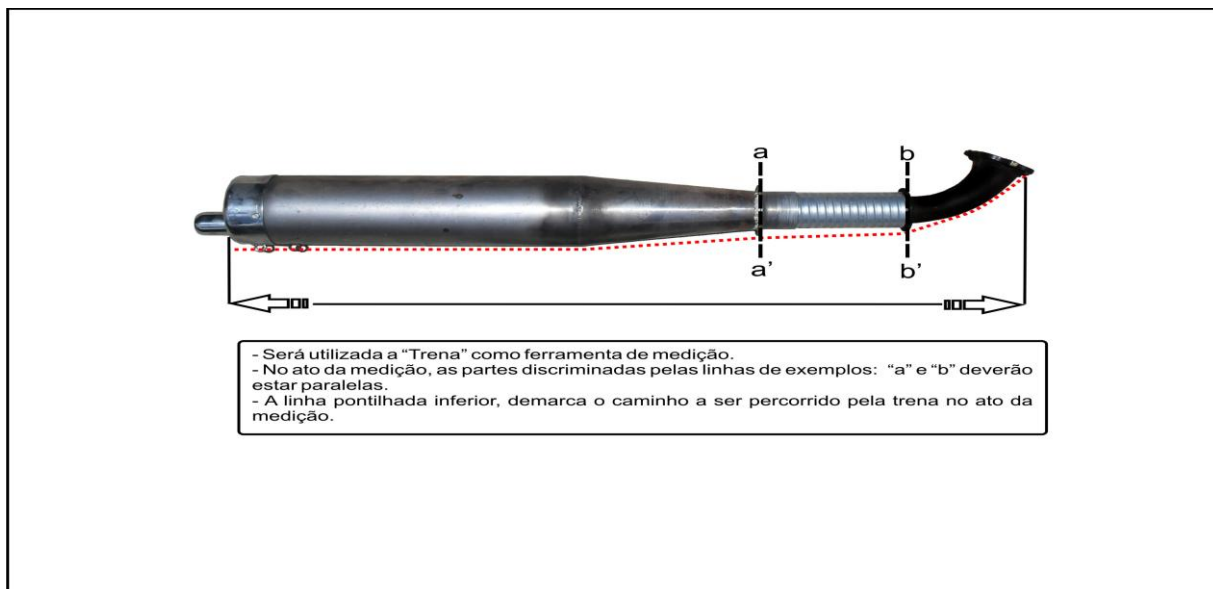
- IV Peso – O peso do conjunto piloto / kart deverá ser de no mínimo 135 kg.
- V Identificação - As placas de identificação do kart deverão ser apresentadas conforme previsto no RNK 2012 para a categoria PJMK.

### Artigo 31 – Categorias Sprinter e Super Master:

- I O motor da marca My10 lame (Parilla) refrigerado a água, seguindo as especificações do RNK 2012 para a categoria **PSK A**, fornecido e sorteado pela RBC Preparação de Motores, acompanhado dos seguintes complementos:
- a) Pinhão com 10 (dez) dentes;
  - b) Mesa;
  - c) Dois carburadores modelo R-10, conforme homologação 2013, devidamente lacrados.
- II Vela de Ignição: Não poderá apresentar trabalho. A rosca deverá ter diâmetro de 14,0mm, comprimento 19,0mm e passo de 1,25mm. O anel de vedação não poderá ser retirado e a rosca da vela deverá estar facetando com a superfície interna do cabeçote, podendo ser utilizada somente uma das marcas seguintes: NGK B9 ES, NGK B10 EGV, BOSH W07 CS, NGK BR9EG e NGK BR10EG.
- III Chassis: exclusivamente homologado CBA. Os cubos de roda deverão estar em conformidade com o RNK 2014 para a categoria Super Sênior.



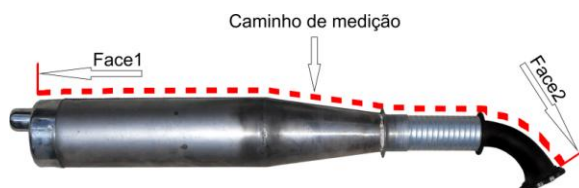
- IV Abafador: Homologado 2013, da marca Spinery.
- V Escapamento: Deverá ser do próprio piloto, homologado 2013, com bocal de saída de 25mm, da marca Spinery, cuja medida deverá ser de 770,0mm, com tolerância de 5,0mm para mais, e de 10,0mm para menos. O conjunto será medido da seguinte forma: O escapamento deverá estar acoplado ao motor, com flexível, fixado através de molas, e acompanhado obrigatoriamente do abafador de propriedade do piloto em todo o campeonato. Para a medição, deverá existir o paralelismo estabelecido e entre a flange de fixação das molas na curva (b – b'), e a flange de fixação das molas do escape (a – a'), conforme descrito no desenho abaixo. A medição será efetuada da face externa da flange de fixação da curva no motor, até a face final do escape, sem a inclusão da ponteira, ou seja, todo o perímetro pontilhado no mesmo desenho:



- VI Peso – O peso do conjunto piloto / kart deverá ser de no mínimo de 158 kg para a categoria Sprinter e de 175 kg para a categoria Super Master, Se houver necessidade de agrupamento da categoria Sprinter com a Super Master, o peso da primeira será também 175kg.
- VII Identificação - As placas de identificação do kart deverão ser apresentadas conforme previsto no RNK 2012 para as categorias dos pilotos admitidos.

#### Artigo 32 – Categoria Fórmula 400:

- I O motor será o da marca Honda, modelo GX-390, a gasolina, fornecido e sorteado pela RBC Preparação de Motores, com curva, acompanhado dos seguintes complementos:
- Escapamento;
  - Carburador;
  - Filtro;
  - Vela;
- II Embreagem – RBC homologada;
- III Somente será admitida a utilização da proteção traseira conforme previsto no Regulamento Nacional de Kart 2013.
- IV Chassis – exclusivamente homologado, vistoriado e aprovado pelo comissário técnico.
- IV Escapamento homologado 2013 da marca Spinery, cuja medida deverá ser de 660,0mm, com tolerância de 5,0mm para mais, e de 10,0mm para menos. A medição será efetuada da face externa da flange de fixação da curva no motor (face 2), até a face final do escape, sem a inclusão da ponteira (face 1), ou seja, todo o perímetro pontilhado no mesmo desenho:



- VI Peso – O peso do conjunto piloto / kart deverá ser de no mínimo 183 kg.
- VII Identificação – placa de fundo na cor branca e número na cor vermelha;

**Artigo 33 – Do número de dentes das coroas dos motores:** O número de dentes das coroas será o que consta da tabela abaixo:

<b>CATEGORIA</b>	<b>Nº DE DENTES</b>
Cadete	68
Fórmula 400	41
Júnior Menor	74
Sprinter	75
Super Master	76

Parágrafo único: Na hipótese da Categoria Sprinter ter suas atividades agrupadas com as da Super Master, a coroa do motor deverá ser também de 76 dentes.

**Artigo 34 – Das vistorias** – Poderão ser vistoriados a qualquer momento do evento, a critério do comissário técnico, quaisquer itens, tais como: número de dentes das coroas e do pinhão, vela, carburador, etc, além das vistorias normais.

## **CAPÍTULO III**

### ***NORMAS, NOMENCLATURAS E REFERÊNCIAS***

**Artigo 35 - Proibição** – O presente regulamento foi elaborado pelo Conselho Técnico Desportivo Mineiro, órgão de apoio da Federação Mineira de Automobilismo. Fica terminantemente proibida a utilização total ou parcial das normas técnicas e desportivas, nomenclaturas e referências nele contidas, em competições que não tenham a supervisão da entidade.

Belo Horizonte, 10 de dezembro de 2013.

Conselho Técnico Desportivo Mineiro / FMA  
Antônio Manoel dos Santos